



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ**  
**CAMPUS CORRENTE-PI**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA**

**JOÉDINA REIS**

**CONTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS DE DEFICIENTES PARA O ENSINO E**  
**APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR INCLUSIVO: Relações Família- Escola**

**CORRENTE-PI**  
**2023**

JOÉDINA REIS

**CONTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS DE DEFICIENTES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR INCLUSIVO: Relações Família- Escola**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, *Campus Corrente-PI*.  
Orientador (a): Prof. Dr. João Paulo Peixoto Costa  
Coorientador (a)

CORRENTE  
2023

JOÉDINA REIS

## **CONTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS DE DEFICIENTES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR INCLUSIVO: Relações Família- Escola.**

Joédina Reis<sup>1</sup>

Prof. Dr. João Paulo Peixoto Costa <sup>2</sup>

### **RESUMO**

A família é o primeiro lugar onde recebemos amor e compreensão sendo o meio social que irá nos moldar para convivência social. A escola por sua vez possui a responsabilidade de zelar pela integridade física e mental dos alunos orientando para exercer a cidadania. Desse modo esse artigo visa Investigar através de pesquisa bibliográfica os aspectos que definem a contribuição das famílias de deficientes para o ensino e aprendizagem no contexto escolar inclusivo. foram utilizados como aporte teórico: (MORGAN 1877; ENGELS 1984; BUSCAGLIA, 1997; VYGOTSKY, 1984; BRASIL, 1998, OLIVEIRA, 2022; Gil, 2002; COSTA, 2019; ARAUJO et al, 2019, SIMÕES, et al. 2020), onde foram selecionadas 13 publicações em português entre os anos de 2018 a 2021, após análises e melhor compreensão, sofram divididos em categorias e subcategorias, onde os resultados apontaram que a contribuição da família estimulam o desenvolvimento da pessoa com deficiência, melhorando habilidades o psicossocial e intelectual além de incentivar as interrelações.

**Palavras-chave:** Família; Inclusão; Educação.

### **ABSTRACT**

The family is the first place where we receive love and understanding, being the social environment that will shape us for social coexistence. The school, in turn, has the responsibility of ensuring the physical and mental integrity of students, guiding them to exercise citizenship. Thus, this article aims to investigate, through bibliographical research, the aspects that define the contribution of disabled families to teaching and learning in the inclusive school context. were used as theoretical support: (MORGAN 1877; ENGELS 1984; BUSCAGLIA, 1997; VYGOTSKY, 1984; BRASIL, 1998, OLIVEIRA, 2022; Gil, 2002; COSTA, 2019; ARAUJO et al, 2019, SIMÕES, et al. 2020), where 13 publications in Portuguese were selected between the years 2018 to 2021, after analysis and better understanding, they were divided into categories and subcategories, where the results showed that the contribution of the family stimulates the development of the person with a disability, improving their psychosocial skills and intellectual as well as encouraging interrelationships.

**Keywords:** Family; Inclusion; Education

Data de aprovação: 18 / 12 /2023

<sup>1</sup> Licenciada no curso de Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí, UESPI/ Campus-Corrente- PI. Graduanda no Curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI/ Campus Corrente-PI. E-mail: [joedina1304@gmail.com](mailto:joedina1304@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor Doutor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Do Piauí. Campus -Floriano-PI. E-mail: [joao.peixoto@ifpi.edu.br](mailto:joao.peixoto@ifpi.edu.br).

## 1 INTRODUÇÃO

A Família pode ser considerada um agrupamento de pessoas, parentes ou não que moram no mesmo espaço físico unidos por laços de afetividade, e historicamente, as famílias veem se redefinindo ao longo dos anos, mas apesar das mudanças na constituição familiar ela ainda detém a responsabilidade de desenvolver a capacidade dos seus, e estimular as primeiras aprendizagens que servira para o resto da vida.

Hoje, seria legítimo afirmar que a família é a principal instituição social, pois é através dela que se iniciam as primeiras interações ao nascermos, e nela que começaremos a construir nossas relações e comportamentos que serão moldados para serem usados na convivência comunitária, onde aprenderemos conviver em sociedade.

A vivência em família é a base para formação do sujeito, nela se aprende a dar e receber amor, respeito, e compreensão, dessa maneira se tornam um meio de desenvolvimento social. A escola por sua vez é responsável de receber essas crianças e oportunizarem que estas desenvolvam, o seu psico-social, cognitivo e intelectual que serão necessários para socialização desses indivíduos.

Desta maneira essas duas instituições serão responsáveis de moldar o caráter, e dessa forma tornam-se muito importante as famílias estarem inseridas no desenvolvimento educacional, principalmente se tratando de crianças que possuem algum tipo de deficiência, esse processo educacional não depende somente das escolas, mas primeiramente das famílias.

Além disso as relações entre família e escola devem ser mútuas e cooperativas onde ambas possam contribuir com a aprendizagem desses alunos, a escola ofertando mecanismos estratégicos que ofertem uma educação que possibilitem um ensino e aprendizagem de qualidade, e a família andando lado a lado com a escola, seja, celebrando as pequenas conquistas, elevando a auto-estima ou estimulando seus filhos.

Ou seja, uma educação para se tornar inclusiva são necessários que todos participem desse processo, sem distinção de cor, raça ou etnia, com ou sem mobilidade, esses processos educativos devem acontecer de forma a ter equidade educacional de maneira a garantir o pleno desenvolvimento do indivíduo, como expressado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em seu art. 59 da lei 9394/96. (LDB, 1996, p.39).

Assim a escolha desse tema advém através das inúmeras participações em reuniões escolares onde é notório que grande parte de parentes ou responsáveis não aparecem, nem questionam, ficando alheios ao que acontece com seus filhos na escola e dessa maneira ao longo do curso de especialização em educação especial e inclusiva, especificamente durante os encontros presenciais, onde através de relato dos colega sobre importância e dificuldade em acessar essas famílias, veio a confirmação que essa abordagem seria essencial para se levantar discursões e através delas buscar soluções para melhorar a educação dessas crianças deficientes.

Outro fato que poderia ser citado ocorreu em uma das propostas do curso onde teríamos que buscar por escolas com acessibilidade onde houvessem pessoas cadeirantes, ouvimos um relato da diretora que apesar de ter uma criança e está mesmo matricula na instituição, a família não se interessava em leva-la a escola, mesmo recebendo todo suporte para essa inserção escolar. Assim após essa descoberta aumentou-se o incomodo para se entender como seriam a relação da família de deficientes com a escola.

O questionamento do estudo é, qual a Contribuição das famílias de deficientes para o ensino e aprendizagem no contexto escolar inclusivo? Logo, segundo, Silva e Klumpp (2020, pg. 4627) destacam que “a família tem muito a contribuir com o aprendizado dos filhos, mas precisa ser orientada e estabelecer uma parceria saudável com a escola.” Assim entender essa relação entre a família e escola bem como sua contribuição para aprendizagem inclusiva é de extrema relevância pois as duas são as principais agentes socializadoras na formação do indivíduo.

Diante dos argumentos demonstrado acima, essa pesquisa terá por objetivo principal, investigar através de pesquisa bibliográfica os aspectos que definem a contribuição das famílias de deficientes para o ensino e aprendizagem no contexto escolar inclusivo. As abordagens da pesquisa serão qualitativas, quanto ao objetivo exploratória, quanto ao procedimento técnico pesquisa bibliográfica, e quanto a finalidade será pesquisa básica estratégica. Para realizarmos as análises que irão compor a discussão, utilizaremos artigos publicados em portais e periódicos entre os anos de 2018 a 2022, sendo elencados treze artigos relacionados com os descritores do estudo: Família, Inclusão e Educação.

Com os resultados obtidos e considerações finais, pretende-se que seja de relevância para a instituição formadora, Instituto Federal do Piauí, possibilitando que outros estudantes possam desenvolver novas pesquisas, seja para refutar, ou obter um maior aprofundamento sobre a temática, e desse modo subsidiar novas discussões mantendo esse tema atualizado.

## 2 O PAPEL DA FAMÍLIA MOLDANDO A IDENTIDADE SOCIAL

A família possui grande relevância na construção da identidade social do indivíduo, sendo a primeira a introduzir conhecimentos durante a primeira Infância, agindo também como uma auxiliadora no desenvolvimento de capacidades que influenciaram nas interações sociais. Para Silva e Klumpp (2020, p. 4614) “Através da perspectiva sócio-histórica, a família se torna um instrumento primordial e fundamental na formação do indivíduo”.

De modo que a concepção da família se modificam à medida que surgem novos avanços na sociedade e com isso os impactos ocasionados por descobertas históricas serão sempre debatidos diante de novos acontecimentos. Por exemplo Engels (1984, p. 61) destaca que a origem etimológica da palavra família, vem do latim *famulus*, quer dizer escravo doméstico, e então, família é o conjunto dos escravos pertencentes e dependentes de um chefe ou senhor. Assim era a família greco-romana, formada por um patriarca e seus *famulus*: esposa, filhos, servos livres e escravos.

Assim, Família pode ser considerada um conjunto de pessoas que moram na mesma casa mantidas por laços de afinidade, sendo considerada pela constituição a base da sociedade como expressado no art.226. Ainda no artigo 227, deve ela a sociedade em geral e as comunidades, assegurar esse direito a crianças e adolescentes (BRASIL, 1998, p.131,132).

Portanto a família (de sangue ou do coração, pai, mãe, avô, tios, irmãos...) e ainda os agregados que não são parentes, mas acabam sendo adotados pela afetividade ou pela necessidade, acabam chegando e ficando por alguma razão superior, essa instituição e o primeiro lugar que conhecemos ao nascermos como meio social, e através dessa socialização de casa que aprendemos a conviver com as diferenças, também aprendemos os valores que serão utilizados por toda a vida.

Considerada, uma instituição social à família vem passando por muitas ressignificações sendo reconstruída ao longo dos anos, linearmente com o crescimento da sociedade, ou seja, a medida que as coisas evoluem e o progresso avançava as concepções familiares dessa conjuntura se modificavam, não se restringindo a um modelo considerado perfeito. Assim, torna-se interessante rever o passado, para podermos identificar algumas das diferentes concepções ocorridas com família ao longo dos anos, sobretudo no Brasil.

Em seu livro *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. Friedrich Engels (1984), que foi embasada nos estudos de Lewis Morgan ressalta que a família é um elemento ativo, passando por estágios passando de grau inferior para superior de acordo a evolução da sociedade, não permanecendo parada está em constante mudança. (ENGELS,1984, p, 30).

Por sua vez (MORGAN,1877, p. 49) destacou que a humanidade começou a sua trajetória no estado da selvageria, passando pela barbárie e chegando a civilização, por meio de

“lentas acumulações de conhecimento experimental”. Dessa maneira acreditava que esses estágios eram oriundos do progresso que avançava com invenções e descobertas.

Essas mudanças ocorridas na humanidade trouxeram muitos benefícios como o progresso, mas também muitos são os malefícios trazidos, vivemos em uma sociedade onde os valores se perdem acabam sendo corrompidos pela evolução social, se tornou comum famílias se digladiar não por heranças, mas por divergência de opinião, filhos que maltratam e desferem xingamentos aos pais sem se preocupar com a opinião alheia. Pais e mães que se consideram mais amigos dos filhos, do que o responsável que por muitas vezes precisara dizer não.

Entretanto (BUSCAGLIA, 1997, p.77), destaca que todas espécies humanas já tiveram algum tipo de experiência seja ela produtiva, significativa e positiva. Para alguns traumática e, em alguns casos, até mesmo destrutiva. O surgimento da família está vinculado diretamente ao início da história da civilização mundial e é resultado de um processo natural de agrupamento onde os seres humanos buscam criar vínculos, estabelecer relações afetivas e garantir a sobrevivência. (NORONHA; PARRON, 2012 apud, MARTINS, 2021, p.11).

Logo, nessa mesma época, esses homens se achavam verdadeiros deuses, acima do bem e do mal, sentia-se seres superiores estando acima das outras. Ao mesmo tempo as mulheres não possuíam voz ativa, sendo constrangidas, e humilhadas, eram consideradas objetos, serviam meramente para os cuidados da casa, procriar e cuidar dos filhos, além disso se colocavam no lugar de subserviência prantas para cumprir ao chamado do seu dono de maneira submissa.

Além disso as famílias vivem em um constante processo de mudança até os dias atuais, essas novas concepções em torno da reconstrução familiar, são motivadas de acordo com as necessidades do momento em que vivem, e sua composição tornam-se variadas, pois são pais e mães solos, avós, tios e irmãos que se veem obrigados a tomar para si a responsabilidade da criação e educação de crianças abandonadas pelos pais.

### **3 RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA AVANÇOS E POSSIBILIDADES**

A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular, (BRASIL, 1996, p. 9).

As relações da família com a escola nunca foram favoráveis, entretanto recentemente têm se levantado muitos debates sobre a importância da família no processo de aprendizagem e escolarização de crianças. Esta preocupação não é somente do poder público com sanções de leis, mas de toda comunidade escolar, assim para enaltecer essa junção entre família e escola são realizadas campanhas nos meios digitais, enaltecendo acerca de uma participação mais efetiva da família em parceria com a escola. Além disso, pesquisadores demonstram em seus estudos que família e escola devem ser parceiras em função da melhora do aprendizado.

Sabemos que o direito a educação é garantido por lei e hoje fica mais evidente a importância de se legitimar através de ações educativas esse assunto, é dever do estado assegurar a garantia desse direito, e no Art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9,394 de 20 de dezembro 1996, estabelece que a educação, é dever da família e do Estado, com finalidade do pleno desenvolvimento do educando, e seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, (LDB, 1996. art. 2º).

Além disso os direitos estabelecidos pela Constituição Federal (CF), (BRASIL, 1988). Muitos somente conhecem seus deveres, ficando alheios a seus direitos pela falta de informação. Vale ressaltar que apesar desses direitos serem garantidos por lei, sabemos que as

relações da família com a escola nunca foram priorizadas, em sua maioria e a escola que enfatiza a necessidade da família na participação do processo de ensino e aprendizado dos educandos nas escolas.

De acordo (SILVA; DIAS, 2022, p. 2). Em 2015, foi redigido o Estatuto da Pessoa com Deficiência que é conhecida como a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), vejamos o que essa lei fala sobre a educação.

São assegurados educação especial em todos os níveis e modalidades a pessoa com deficiência, ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem (Art. 27, apud, SILVA; DIAS, 2022).

Incluir alunos PcDs em salas de aulas não é meramente coloca-los em salas de aulas, mas sim garantir que esses educandos possam participar de todas as atividades propostas. Para isso são necessários que as escolas adaptem essas atividades, garantindo a participação de forma a assegurar que esses alunos possam suprir todas as suas necessidades educativas. O processo de aprendizagem se funde na interação, a partir da qual desenvolve uma forma humana e significativa de perceber o meio, (MOREIRA et al, 2022, p. 8).

De certo modo a escola é o local em que os educandos estruturaram suas ideias desenvolvendo fantasias e novas habilidades, possibilitando interação através da influência de um todo, juntamente com professores e colegas na construção de uma aprendizagem eficaz de modo a se tornarem críticos sem sofrer preconceitos e distinção por suas especificidades, (SILVA; DIAS, 2022, p. 4).

Vejamos o que diz o Decreto n. 3298/99, em seu art. 24 trata do acesso à educação e sua permanência.

Art. 24. Os órgãos e as entidades da Administração Pública Federal direta e indireta responsáveis pela educação dispensarão tratamento prioritário e adequado aos assuntos objeto deste Decreto, viabilizando, sem prejuízo de outras, as seguintes medidas:

I - A matrícula compulsória em cursos regulares de estabelecimentos públicos e particulares de pessoa portadora de deficiência capazes de se integrar na rede regular de ensino;

IV - A oferta, obrigatória e gratuita, da educação especial em estabelecimentos públicos de ensino. (BRASIL, 1999, apud, SOUZA, 2019, p. 16).

Paralelamente com essa proposta o ECA no art. 55, reforça os dispositivos legais supracitados ao determinar que “os pais ou responsáveis têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos no ensino regular de ensino (BRASIL, 1990, p.45). E o Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 10.172/2001, destaca que “o grande avanço da educação deveriam produzir a construção de uma escola inclusiva que garanta o atendimento à diversidade humana, (BRASIL, 2001).

São inegáveis que nos últimos anos tenham ocorrido avanços significativas no contexto inclusivo, obviamente que as leis sancionadas legitimam o direito da pessoa com PcD, essas mudanças propiciam que os deficientes possam estar inseridos no meio social e escolar, mas para isso são necessários que o sistema ofereça professores qualificados que sejam estimuladores para desenvolverem nesses alunos novas habilidades, não podemos deixar de mencionar, a família por serem outro fator determinante no processo de inclusão, além das

instituições de ensino que devem fornecer a acessibilidade necessária, possibilitando o direito de ir e vir como dito na constituição.

“Desse ponto de vista, aprendizado não é desenvolvimento; entretanto, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer. Assim, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas”. (VYGOTSKY, 1984, p. 64)

Para (BUSCAGLIA, 1997, p.79), em seu livro. *Os deficientes e seus Pais*. Destaca que mesmo em famílias de deficientes que mantenham um convívio de respeito e harmonia, ao enfrentarem problemas do dia a dia encontram dificuldades para definir as responsabilidades de cada integrante da família. Diferentemente do que acontece com famílias que não possuem uma estrutura familiar social, por serem desestruturadas costumam deixar suas obrigações por conta da escola e da sociedade.

A chegada de uma criança com PcD ocasionam mudanças relativamente rápidas e intensas na organização familiar, trazendo um turbilhão de emoções sendo uma forma de abafarem a dor e negação, sentem medo ao enfrentarem o preconceito, além de vergonha por terem filhos que possuem limitações, contudo essas dores não precisam ser silenciadas, hoje muitas escolas possuem, Psicopedagogos e psicólogos que podem ajudar tanto as famílias quanto as crianças deficientes, é de suma importância que as famílias possam entender essas limitações, de forma que possam se adaptar.

Em consonância (ARAÚJO, et al 2019; OLIVEIRA; LAUXEM, 2022), acreditam que são muitos os desafios da educação inclusiva, todos os dia professores sofrem com algum tipo de dificuldade, são professores sem formação específica que encontram dificuldade em passar conteúdo por não entenderem as limitações dos alunos, e dessa maneira não conseguem desenvolver suas habilidades, e a família que muitas das vezes responsabilizam a escola pelo não desenvolvimento dos filhos, sem sequer participarem desse processo de ensino e aprendizagem na escola.

Para tanto são necessários que as políticas públicas embasadas pela constituição façam valer os direitos garantidos, assim devemos buscar esses direitos e cobrar das autoridades, mais acessibilidade não somente nas escolas que irá formar cidadãos, mas em todos os lugares que as PcD possam ter o direito de ir e participarem de qualquer atividade no exercício da convivência social, é importante lembrar sobre os investimentos na formação continuada de professores. Em consonância em suas falas Moreira (et al, 2022, p.6). Destacam que a inclusão social deve ser garantida de forma igualitária a todos os cidadãos afim de ofertar oportunidades.

De modo que eles possam exercer sua profissão com excelência possibilitando aos seus alunos, uma maior compreensão dos conteúdos ministrados, desenvolvendo suas habilidades e identificando as possíveis lacunas de aprendizagem remanescentes. Convém lembrar que é primordial a participação da família em parceria com a escola, afinal quando a família participa das interações no âmbito escolar favorecem que seus filhos possam ter um melhor resultado na aprendizagem.

#### **4 FAMÍLIA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Muito se fala sobre a partição e importância da família na escola, alguns pesquisadores têm demonstrado grande interesse nessa temática, logo iremos destacar alguns dos aspectos que envolvem a contribuição da família na educação inclusiva, Além de enaltecer essa parceria



mesmo que diante de dificuldades.

Entretanto (SIMÕES et al, 2020) ressaltam que existem umas variedades de formas tanto para ensinar como para aprender, não somente a escola devem se preocupar com o desenvolvimento, mas todas as pessoas que possuem algum tipo de relação seja ela direta ou indiretamente, devem se envolver na construção da visão de mundo e agir como facilitadores no processo de ensino.

Acompanhando as falas do autor acima podemos dizer que podemos aproveitar quaisquer tipos de contribuição em benefício da aprendizagem, a família de certa maneira pode contribuir determinando horários para fazer o acompanhamento das atividades que são enviadas para casa, é importante que os pais estabeleçam esses limites e aproveite as dicas de professores na hora de ensinar, perguntar a professores o que pode ser feito em casa para melhorar a autonomia dos filhos.

Podem ser observados que alunos de mães que não são participativas, nem se preocupam com o processo de aprendizagem dos filhos na escola, tendem a ter educandos sem nenhum ou pouco desenvolvimento, assim a presença desses responsáveis contribuindo com a aquisição desse conhecimento é primordial, além disso devem participar de reuniões, conselhos pedagógicos, e se interessar com as propostas educativas que estão sendo realizadas.

Os autores (COSTA, 2019; ARAUJO et al, 2019) concordam por sua vez que tanto as escolas como as famílias devam priorizar as relações de confiança e dessa forma as crianças conquistam espaço e constroem suas fantasias, outro ponto destacado por ambos, seria um olhar da escola mais direcionado e individualizado para com famílias, por isso que bons professores são participativos na vida dos seus alunos.

## 5 MODALIDADE DE PESQUISA

De início, sentiu-se a inquietação de buscar compreensão de fundamentar este estudo através de amparo metodológico. Primeiro buscando entender, o que é pesquisa? E de forma bem simples, pesquisar significa buscar respostas para as indagações. Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos, (GIL 2008, p.17).

O presente estudo terá como objeto de estudo. Investigar através de pesquisa bibliográfica os aspectos que definem a contribuição das famílias de deficientes para o ensino e aprendizagem no contexto escolar inclusivo. Desta forma, visando apresentar os fatores necessários para contribuição familiar no contexto escolar inclusivo. Optou-se por uma pesquisa bibliográfica.

Sendo definida por pesquisa bibliográfica segundo a definição de (Gil, 2008), temos:  
[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica está no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (GIL, 2008, p. 44, 45).

### 5.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Dentre a bibliografia que será utilizada no referencial teórico temos autores como: (MORGAN 1877; ENGELS 1984; BUSCAGLIA, 1997; VYGOTSKY, 1984; BRASIL, 1998, OLIVEIRA, 2022; Gil, 2008; COSTA, 2019; ARAUJO et al. 2019, SIMÕES, et al. 2020), dentre outros, algumas leis que garantem o acesso e permanência das pessoas com deficiência em escolas, como: o Decreto n. 3298/99, e o art. 24, PNE, Lei nº 10172/2001, (BRASIL, 2001).

Segundo destaca Gil (2008 p. 50) podemos dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, na maioria dos casos assumem a forma de pesquisa bibliográfica ou de estudo

de caso. Dos artigos que serão analisados, utilizaremos os seguintes parâmetros: artigos e publicações na base de dado do Google Acadêmico, Google livro e capes periódicos, todos no idioma Português, utilizaremos como descritores as palavras família, inclusão e educação; como recorte temporal, os anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022.

Na busca do material para favorecer a discussão, em busca dos resultados, foram selecionadas 33 publicações para leitura dos resumos, desses treze foram selecionados por enfatizarem sobre relações família, inclusão e educação, indo de encontro com os descritores propostos para o estudo, tema e problemática da pesquisa que é, qual a contribuição das famílias de deficientes para o ensino e aprendizagem no contexto escolar inclusivo? Desse modo foram descartadas as publicações que não atenderiam ao objetivo da pesquisa.

Desse modo, de acordo com o objetivo da pesquisa, as análises das informações terão uma abordagem qualitativa, com caráter exploratória de forma a obedecer as seguintes etapas: (a) - **Levantamento bibliográfico**; Seleção das publicações a serem utilizadas na pesquisa, (b) - **Identificação** de semelhanças, diferenças, e relações mútuas entre os objetos estudados de maneira a viabilizar uma análise sistemática dos detalhes informativos fundamentados; relações trazidas entre os elementos família e escola, metodologia, resultados e considerações finais. E ao decorrer do estudo verificar se há outras subcategorias para complementar a pesquisa. (c) **Conclusão - Apuração** considerando as especificidades e explanações dando importância à revisão dos dados para interpretação do pesquisador, (RICHARLINSON, 2012, p. 223).

## 6 CONTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS DE DEFICIENTES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR INCLUSIVO. Resultados e Discussões

Dessa maneira após realizar leitura das publicações escolhidas e realizar o fichamento dos pontos que poderiam responder ao questionamento da pesquisa foram elencadas as seguintes publicações no quadro 1.

**QUADRO 1:** Publicações analisadas.

| Referências                     | Título | Relações envolvidas         | Método                                                                                                          |
|---------------------------------|--------|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fernandes (2018)                | Artigo | Família e escola            | Qualitativa com abordagem interpretativa, estudo de caso                                                        |
| Lima (2018)                     | Artigo | Família /escola professores | Qualitativa com abordagem interpretativa, estudo de caso                                                        |
| Brito e Silva (2019)            | Artigo | Família/escola              | Estudo de caso, uso de entrevistas sobre necessidades de familiares de alunos PcD na escolarização              |
| Souza e Benício (2019)          | Artigo | Família/escola              | Pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva.                                    |
| Rodrigues e Gomes (2020)        | Artigo | Família/ escola             | Pesquisa qualitativa interventiva, estudo de caso                                                               |
| Silva e Klumpp (2020)           | Artigo | Família/escola              | Pesquisa qualitativa com estudo de caso                                                                         |
| Garcia, Reis e Capellini (2021) | Artigo | Família/escola professores  | Pesquisa quali-quantitativo de análise textual e documental, visa explorar e analisar o conteúdo estudo de caso |

|                                           |        |                             |                                                                                                  |
|-------------------------------------------|--------|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Silva e Coutinho (2021)                   | Artigo | Família/escola professores  | Pesquisa qualitativa, método descritivo analítico e bibliográfico. Estudo de caso                |
| Cabral, Falcke E Marin (2021)             | Artigo | Família/ escola Professores | Pesquisa qualitativa, delineamento exploratório e corte transversal, estudo de caso              |
| Tavares, Souza e Queiroz. (2021)          | Artigo | Família/ escola             | Pesquisa utilizada método indutivo com questionário, durante entrevista informal, estudo de caso |
| Schinke, Jung e Silva (2021)              | Artigo | Família/ escola             | Pesquisa bibliográfica qualitativa, Estudo de caso                                               |
| Silva, Fuzinelli, Moraes E Mangili (2021) | Artigo | Família/escola              | Revisão bibliográfica                                                                            |
| Pereira, Moreira e Mendes (2022)          | Artigo | Família/ escola professores | Pesquisa bibliográfica, descritiva qualitativa                                                   |

**Fonte:** elaborado pela autora. (2023)

Das publicações, treze são artigos publicados em revistas ou periódicos, entre os de 2018 a 2022. Todas as publicações trazem algum tipo de relações envolvidas com a pesquisa, 8 específicos destacam sobre educação inclusiva, escola, e possíveis contribuições das famílias, 5 trazem visões de professores diante a parceria família, escola e processo inclusivo. Grande parte dos trabalhos são de pesquisas com estudo de caso (n 10), desses 9 são de pesquisas qualitativas, 1 método indutivo com aplicação de questionário, 1 mista quali-quantitativa, 1 quantitativa, 1 revisão de literatura. (Conforme quadro 1).

**QUADRO 2:** Análises dos resumos das publicações que fundamentaram a pesquisa.

| Referências          | Resumo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fenandes (2018)      | Discutiram a relação família a partir de percepções dos professores, pesquisa é de cunho qualitativo pela contemporaneidade da discussão, optou-se pela entrevista semiestruturada, à qual elencou-se informações pessoais e profissionais.                                                                                                                                                                  |
| Lima (2018)          | Ressaltaram a importância da interação família-escola no processo de inclusão do deficiente intelectual, O estudo contou com a participação de um integrante da família, o professor regente e os pesquisadores. A investigação adotou o método qualitativo com abordagem interpretativa referenciada na perspectiva sócio-cultural em um estudo de caso com vistas a reunir um número maior de informações. |
| Brito e Silva (2019) | Investigaram 59 familiares de alunos com deficiência matriculados em quatro escolas municipais com enfoque de caracterizar as necessidades de familiares de alunos e refletir sobre possibilidades de aproximação entre escola e família, com base em tal caracterização.                                                                                                                                    |
|                      | Propõe uma integração entre família e escola, estimulando o crescimento do aluno com necessidades educacionais especiais, além de                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Souza e Benício (2019)                    | suscitar o resgate da autoestima e autonomia, e possibilitar debates para que as pessoas se sintam apoiadas                                                                                                                                                                                                                       |
| Rodrigues e Gomes (2020)                  | O texto aqui apresentado se caracteriza como um recorte de uma pesquisa de Mestrado em Educação cuja temática é “educação inclusiva”. o inicial desta investigação foi compreender os desafios e limites da relação escola-família na perspectiva da educação inclusiva.                                                          |
| Silva e Klumpp (2020)                     | Buscaram refletir sobre a relação família-escola no que se refere ao processo de inclusão escolar do aluno com deficiência buscando propor um modo de organização do sistema educacional que considere as necessidades de todos os alunos.                                                                                        |
| Garcia, Reis E Capellini (2021)           | Este artigo visou identificar a concepção dos professores que atuam na área da Deficiência Intelectual sobre a relação família e escolar exaltando que o contato entre família e escola se resumem, muitas vezes, em reuniões de pais, deixando um campo em aberto para atuação e intervenção dos psicólogos escolares.           |
| Silva e Coutinho (2021)                   | Discutiram os desafios do professor diante da inclusão dos alunos com diversidade funcional em uma escola pública da rede municipal, destacando as lacunas pela falta de parceria entre família e escola                                                                                                                          |
| Cabral, Falcke E Marin (2021)             | Estudo aborda a família de autistas e sua relação com a e escola, especialmente quanto às necessidades inclusivas de socialização e aprendizagem, participaram mães, pais e professoras de quatro crianças com TEA. Os participantes responderam a um questionário de dados sócio demográficos e a uma entrevista semiestruturada |
| Tavares, Souza e Queiroz. (2021)          | Este artigo trata-se de uma investigação sobre o envolvimento e influência das famílias que possuem deficientes com necessidades educacionais especial, envolvimento com o desenvolvimento e com as atividades mesmo tento professores especializados                                                                             |
| Schinke, Jung e Silva (2021)              | Abordaram sobre o progresso de ambas no crescimento humano, tendo em vista demandas sobre aceitação de um filho com deficiência, vínculos familiares, ritmo e tempo diferenciado. Constatando sua conduta no período de desenvolvimento escolar e a importância do estímulo familiar.                                             |
| Silva, Fuzinelli, Moraes E Mangili (2021) | Exploraram a literatura científica acerca dos desafios encontrados por pais, pela família e por professores no processo de inclusão das crianças com Síndrome de Down.                                                                                                                                                            |
| Pereira, Moreira e Mendes (2022)          | Abordam a mobilização de escolas e comunidade na perspectiva da inclusão as mudanças e desafios dos últimos anos.                                                                                                                                                                                                                 |

**Fonte:** Arquivo da autora (2023).

Após revisão dos conteúdos contidos nas publicações, sugiram três categorias de análise: Família, escola, Contribuição. A subcategoria desafios da escola /família, contribuição escola/ família e possibilidades, para facilitar o entendimento. (Conforme quadro 3)

**QUADRO 3:** Categorias elencadas na revisão após análise de conteúdo.

| Categorias |                    | Subcategorias                                     |
|------------|--------------------|---------------------------------------------------|
| Escola     | Desafios da escola | Desvalorização profissional                       |
|            |                    | Falta de recursos                                 |
|            |                    | Lidar a famílias que são muito ausentes da escola |
|            |                    | Desconhecer a realidade das famílias              |
|            |                    | Falta de capacitação                              |
|            |                    | Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas          |

|                          |                                                              |                                                                       |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
|                          |                                                              | Ausência de formação continuada                                       |
|                          |                                                              | Enfrentar as cobranças                                                |
| <b>Família inclusiva</b> | Desafios da família                                          | Entender a deficiência                                                |
|                          |                                                              | Lidar com preconceitos, violência e discriminação                     |
|                          |                                                              | Conseguir laudos que comprove a deficiência                           |
|                          |                                                              | Buscar especialistas                                                  |
| <b>Contribuição</b>      | Contribuição da família                                      | Contribuir com o processo educacional.                                |
|                          |                                                              | Participar de Reuniões de pais na Escola                              |
|                          |                                                              | Acompanhar a realidade do cotidiano escolar e evolução de seus filhos |
|                          |                                                              | Construir um maior o vínculo entre a família ou responsável           |
|                          |                                                              | Valorizar os professores                                              |
|                          | Contribuição da escola                                       | Buscar entendimento com a família                                     |
|                          |                                                              | Orientar quanto aos direitos e deveres da família                     |
|                          |                                                              | Adquirir recursos para acessibilidades                                |
|                          |                                                              | Ter empatia diante das dificuldades                                   |
|                          |                                                              | Desenvolver as potencialidades dos alunos                             |
| <b>Possibilidades</b>    | Melhorias na formação continuada e salarial dos professores. |                                                                       |
|                          | Recursos com melhores distribuição                           |                                                                       |
|                          | Adaptações estrutural, material e de acessibilidade          |                                                                       |
|                          | Equipes multidisciplinares disponíveis nas escolas.          |                                                                       |
|                          | Mais valorização do educador                                 |                                                                       |
|                          | Promover encontros entre família escola e comunidade.        |                                                                       |

**Fonte:** Arquivo da autora (2023).

## 6.1 ESCOLA

O direito a educação é garantido pela constituição e estas devem ser inclusivas para poder atender a todas as especificidades dos alunos. Nela é onde devemos aprender a nos socializar, e apreendendo nossos direitos e deveres. A escola deve ser inclusiva, ou seja, ofertar à pessoa com deficiência as mesmas oportunidades de aprendizagem e convívio que um aluno sem deficiência (SOUZA; BENÍCIO, 2019, p.7).

Todos os alunos têm direito a uma educação de qualidade, mas isso ainda não é possível pelo fato de muitas escolas ainda não cumprirem o seu devido papel quanto à inclusão escolar, (TAVARES et al, 2012. p.7). Apesar das diversas leis que garantem a oportunidade de inclusão escolar, muitas instituições não conseguem atender aos alunos com deficiência por falta de estrutura ou profissionais para atender as necessidades educacionais dos alunos. Devido ao aumento crescente de diagnósticos, há uma constante necessidade de profissionais especializados destacam, (PEREIRA et al, 2022, p. 295).

No ambiente escolar o que é ensinado baseia-se em questões curriculares com o objetivo da aprendizagem intelectual, Schinke, et al (2021.p.7). Por outro lado, é mediante o convívio escolar que crianças e jovens podem ter experiências significantes e construtivas para sua personalidade, (GARCIA et al, 202. p.4). O mesmo autor também acredita que a aprendizagem da criança deficiente ocorre de forma mais lenta, mas não podemos aceitar que sua evolução chegou ao ponto máximo do aprendizado. Ademais a escola é um espaço onde se ensina e se aprende, (FERNANDES, 2018, p. 408).

É importante salientar que esses alunos deficientes devem estar amparados por uma estrutura que possam garantir que os mesmos, possam ter os mesmos direitos e acesso com uma educação inclusiva de qualidade, para isso as escolas devem ofertar acessibilidade e

profissionais com capacitação para as diferentes formas de especificidades. Uma vez que a educação inclusiva, devem garantir o progresso de aprendizagem de todos os alunos e não apenas daqueles que possuem alguma deficiência, (RODRIGUES; GOMES, 2020). Escola e família devem estabelecer relações de colaboração, em que a família possa agir como potencializadora do trabalho realizado pela escola, de forma a incentivar, (GARCIA, et al 2021).

Embora muitas são as escolas que tendem a culpabilizar os pais pelas dificuldades enfrentadas no processo de aprendizagem, mas geralmente o apoio familiar exigido é dificultado pela falta de orientação sobre a melhor forma de contribuir com a rotina escolar da criança, (CABRAL, 202, p.495). Além do mais a falta de diálogo entre a escola e a família dificulta o processo de escolarização do deficiente, se por um lado a escola não busca informações concretas sobre as limitações do aluno com deficiência, do outro há famílias que entregam a responsabilidade para escola.

Nessa perspectiva a escola detém um papel muito importante, o de orientar as famílias sobre os direitos e deveres junto a escola no processo de aprendizagem seus filhos, a escola também é responsável pelos serviços que serão prestados aos alunos, portando é dever da escola buscar os recursos que irão trazer profissionais qualificados e mais acessibilidade. Para que a inclusão de fato ocorra são necessários constantes avanços, e buscas por novas práticas pedagógicas docentes, com a vontade de querer mudar para conseguir êxito no ambiente acolhedor que é a sala de aula, (SILVA; COUTINHO, 2021).

Além disso, as escolas passam por muitos desafios como desvalorização dos profissionais de educação, baixos salários, violência muitas vezes físicas e psicológicas, acarretando frustração, são cobranças diárias por melhores condições de trabalho frustração, a falta de profissionais que possam atender as demandas escolares, a falta de formação continuada, e equipes multidisciplinar, para auxiliarem com os alunos deficientes. Em destaque (SILVA; COUTINHO, 2021), dizem que a aprendizagem que necessita de profissionais e recursos pedagógicos adaptados, atendendo a necessidades específicas de todos os estudantes deficientes

## 6.2 FAMÍLIA INCLUSIVA

Na perspectiva da categoria família ela aparece como o principal motivador na formação do indivíduo. Entretanto nos dias atuais há diversas formas existentes de famílias que estão se restabelecendo de acordo com a evolução da sociedade e seus papéis e responsabilização por seus membros podem variar de acordo com a configuração existente. LIMA (2018, p. 23), também concorda que a família hoje não é vista como um sistema privado de relações e, nesse processo contínuo, a família conta ou não com uma rede social de apoio que é oriunda das próprias interações entre os membros.

A família é vista como referência, ou seja, concede modelos para que as crianças convivam em sociedade, pois todos os valores culturais, sociais e costumes são transmitidos neste grupo, (SILVA; FUZINELLI et al, 2021). Em seu estudo, Silva e Klumpp, (2020) destacam que a família passou a ter um papel mais afetivo na formação da criança, enfatizando também a educação como fator importante nas relações estabelecidas.

Contudo ao se depararem com o diagnóstico de uma possível gestação de uma criança com deficiência, essa notícia pode ocasionar traumas, medo e desmotivação. Os pais, geralmente, não estão preparados para este tipo de experiência, que envolvem frustrações, incertezas e, muitas vezes, sensação de impotência, tornando mais difícil ainda a compreensão e aceitação dos fatos (SILVA; FUZINELLI et al, 2021, p.198).

A introdução de uma criança na escola pode se tornar um entrave, visto que muitas famílias não acreditam na evolução dessas crianças, muitos estudiosos destacam que o desenvolvimento desses indivíduos depende muitas vezes de estímulos. Para, Schinke, et al

(2021, p. 4), a estimulação precoce auxilia no desenvolvimento físico e intelectual da criança com o objetivo de melhores resultados no futuro desenvolvimento da mesma.

Na percepção de professores sobre a participação da família no processo de aprendizagem da criança, muitos pais sentem interesse em participar, mas encontram dificuldades em ensinar ou acompanhar as atividades, (Cabral, 2021, p. 504), além disso, vale salientar que muitas famílias por não conhecer sobre a deficiência de seus filhos preferem se omitir e não buscam por informações, deixando que a responsabilidade pela educação e evolução dos seus partam da escola.

Desse modo, ao se ter conhecimento das famílias que estão inseridas na educação de seus filhos, seriam relevantes a existência de momentos interativos para demonstrarem o progresso da criança com deficiência, buscando dessa maneira mais envolvimento dos familiares, (BRITO; SILVA, 2019, p. 1131). Em seu estudo Pereira (et al, 2022, p. 297). Quão grande e melhor for à parceria entre as duas, mais claros e relevantes serão os resultados obtidos na formação do sujeito.

Embora as famílias tenham amparo legal quanto a escolarização de seus filhos com deficiência, muitos ainda não conseguem entender, de modo, que um dos maiores desafios da família é conseguir diagnóstico, e quando conseguem encontram dificuldades em aceitar, atravessando a fase de negação, podendo afetar as relações familiares, (FERNAMDES, 2018, p. 410). Outra barreira encontrada pelas famílias é a do preconceito, que se sentem até mesmo da sociedade pela condição dos filhos.

### **6.3 CONTRIBUIÇÃO**

O terceiro tópico encontrado no estudo foram a contribuição, que quer dizer Ato ou efeito de contribuir, de colaborar no desenvolvimento de alguma coisa, nesse sentido podemos dizer que qualquer ação que auxilia no outro ou favorece de forma benéfica para outros, é considerado uma contribuição. Como exemplo a maior tarefa da escola é preparar alunos, professores e pais a viverem e superarem as dificuldades e conflitos interpessoais, contribuindo para o processo de desenvolvimento do indivíduo. (LIMA, 2018, p. 23)

Podemos contribuir com uma educação inclusiva quando facilitamos o direito de ir e vir das pessoas com deficiência, seja ofertando mais acessibilidade, nessa premissa a família, a escola e a equipe interdisciplinar podem trabalhar juntos em direção às soluções mútuas para promover maior qualidade de vida e estratégias adaptativas para o desenvolvimento e inclusão escolar, (SILVA; FUZINELLI et al, 2021, p. 200).

A participação da família/ escola intervindo, colaborando com a criança em sala de aula contribuirá para uma aprendizagem significativa (SILVA; COUTINHO, 2021). O Mesmo autor destaca que a família e a escola exercem um papel fundamental na promoção do desenvolvimento cognitivo e social do estudante. Da mesma forma a família é de suma importância para combater a evasão escolar e altos índices de repetência. Os laços afetivos entre as instituições podem contribuir, em muito, para o desenvolvimento do indivíduo. (LIMA, 2018, p. 24).

De acordo (SCHINKE, et al. 2021), exemplifica que as relações familiares primarias quando são bem estabelecidas propicia um desenvolvimento físico, social e intelectual, assim a família que reconhece limitações de seus filhos favorece a descobertas de novas potencialidades, e estimula a busca do progresso, as famílias devem reconhecer suas qualidades e compreender que cada criança tem o seu tempo de aprendizado.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa objetivou investigar através de pesquisa bibliográfica os aspectos que definem os fatores que definem a contribuição das famílias de deficientes para o ensino e aprendizagem no contexto escolar inclusivo. Após análises foi possível encontrar 3 categorias: escola, família inclusiva, contribuição. Portanto esse estudo tornou-se importante por enfatizar que as contribuições das famílias podem ocorrer de diversas formas.

No que tange a categoria escola, ela possui o papel de inserir conhecimentos intelectuais para que possamos viver em sociedade, mas só será possível quando o trabalho for realizado em equipe, e imprescindível que uma escola inclusiva deva possuir meios para receberem esses alunos com deficiência, ela também possui o papel de orientar as famílias de deficientes, a estarem participando do desenvolvimento dos seus filhos. Outro fator importante são a necessidade de profissionais que possam atender as especificidades, com estrutura e matérias para produzir atividades acessíveis a cada necessidade.

Na categoria Família Inclusiva foram ressaltados que as configurações familiares se modificaram, mas a responsabilização em manter os filhos matriculados ainda é familiar. Hoje, essas famílias se modificam de acordo com a necessidade do momento, portanto são pais, mães, irmãos ou responsáveis que muitas vezes nem parentes são e muitos desconhecem sobre a deficiência dos seus, além disso constantemente famílias constroem barreiras com a escola, o que impossibilita uma parceria em benefício ao desenvolvimento educacional. Muitos sequer acompanham a evolução dos mesmos no processo de aprendizagem. Quanto a relação com as escolas ficou comprovado que os filhos que possuem acompanhamentos escolares possuem maiores chances de se desenvolverem.

Em relação a contribuição última categoria elencada, existem diversas formas da família contribuir para a educação inclusiva os fatores que definem, é a participação, o interesse pelo que sendo ofertado e ensinado, a presença em reuniões, o incentivo aos filhos e professores, esses pequenos gestos além de valorizar o trabalho do profissional em sala de aula, contribuem para o desenvolvimento psicossocial, motor, cognitivo e intelectual da pessoa com deficiência. Além de elevar a alta estima da família, professores e alunos.

Quanto as subcategorias desafios da escola e das famílias. Percebesse que ambas as instituições precisam ser orientadas de forma a gerir essas dificuldades com mais apoio. A família necessita tanto de conhecimento sobre a deficiência dos seus. Bem como conhecer os seus direitos e deveres através de apoio assistencial.

As possibilidades elencadas na tabela destacam que para o bom funcionamento da inclusão de deficientes nas escolas são necessários uma melhor distribuição de recursos, de forma a eliminar as barreiras estruturais e acessibilidade, do mesmo modo que há necessidade de profissionais especializados que possam desenvolver estratégias adaptativas a cada necessidade.

Portanto, podemos concluir com esta pesquisa que a participação da família na contribuição da educação inclusiva só traz benefícios para as pessoas com deficiência, visto que, com os estímulos ofertados a eles, estão garantindo um sucesso no processo educacional e evolução social. Com isso uma convivência harmoniosa entre escola e a família de deficientes só tem a garantir um processo de inclusão e aprendizagem mais favorável a esses indivíduos.



## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Laís de Alves de; FERREIRA, Bruna Milene. A PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA NA FORMAÇÃO ÉTICA E INTELECTUAL DA CRIANÇA: educar para o mundo na modernidade líquida na perspectiva da filosofia contemporânea. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**. V 5, N. 1, jan-dez. 2019

Disponível em: <http://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaISE/article/view/368>. Acesso em: 18 mar 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 03 abr. 2023

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 14 abr. 2023.

BRASIL. LBI. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146, de 06 de julho de 2015, institui a **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)** – 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 11 abr. 2023.

BRASIL, Decreto n. 3298/99 de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a **Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência**, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3298.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm). Acesso em: 11 abr. 2023.

BRASIL. LEI Nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o **Plano Nacional de Educação e dá outras providências**. Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/L10172.pdf>. Acesso em 10 abr.2023

BRITO, Dorca Soares de Lima; SILVA, Aline Maira da. Famílias de crianças com deficiência e escola comum: necessidades dos familiares e construção de parceria. **Revista Eletrônica de Educação**, v.13, n.3, p. 1116-1134, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2684/893>. Acesso em: 07 mar 2023.

BUSCAGLIA, Leo. *Os deficientes e seus pais*. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1997.

CABRAL, Cristiane Soares; FALCKE, Denise; MARIN, Angela Helena. Relação Família-Escola - Criança com Transtorno do Espectro Autista: Percepção de Pais e Professoras. **Revista Brasileira de Educação Especial** n. 27, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/STKcXJNwvxqhGk5QKh8WpLP/>. Acesso em: 23 mar. 2023.

COSTA, Laís Renó Stáble. **FAMÍLIA E ESCOLA: sentidos e significados atribuídos à educação escolar.** Dissertação -Taubaté – São Paulo 2019. Disponível em: <http://repositorio.unitau.br/jspui/bitstream/20.500.11874/5555>. Pdf. Acesso em: 17 mar. 2023

ENGELS, Friedrich. *A origem da família, da propriedade privada e do estado*. Trad. Leandro Konder. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira. (Coleção Perspectivas do homem, v. 99, série ciências sociais), 1984.

FERNANDES, Ana Paula Cunha dos Santos. Família, Escola e Pessoa com Deficiência.

**Revista Teias** V. 19 n. 54 Jul/Set. 2018.

Disponível

em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/tei/v19n54/1518-5370-tei-19-54-0408.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2023.

GARCIA, Luciana Marolla; REIS, Verônica Lima Dos; CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho. A Relação Família e Escola no Processo de Ensino e Aprendizagem: Concepções De Professores De Alunos Com Deficiência Intelectual. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.45, p.62-79/2021.

Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2427>. Acesso em: 19 abr. 2023

Gil, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Amanda Kelly Oliveira de. **A Importância Da Interação Família-Escola No Processo De Inclusão Do Deficiente Intelectual**. Disponível em:

<[https://www.cadernos\\_uninter.com/index.php/humanidades/article/view/665](https://www.cadernos_uninter.com/index.php/humanidades/article/view/665) >. Acesso em: 23 mar 2023

MARTINS, Karine Nogueira: **Família E Patriarcado: Reflexões A Partir Da Formação Sócio Histórica Brasileira**. MARIANA – MG. Trabalho de conclusão de curso, a ser apresentado ao curso de Serviço Social da Universidade Federal de Ouro Preto. (2021) Disponível em: <https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/3373>. Acesso em: 03 mar. 2023.

MOREIRA, Andrea dos Santos Mangolin et al. Educação especial e inclusão. **Projetos Integrados (PI)**, 2022. ISSN – 1678-1783

MORGAN, Lewis Henry. A sociedade antiga, ou investigações sobre as linhas do progresso humano desde a selvageria, através da barbárie, até a civilização. **Evolucionismo Cultural**, 1877.

NORONHA, Maressa Maelly Soares; PARRON, Stênio Ferreira. A evolução do Conceito de Família. **Revista Pitágoras**, v. 3, n. 3, p. 1-21, 2012. Disponível em: [http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170602115104.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602115104.pdf). Acesso em: 07 abr. 2023.

OLIVEIRA, Gabriela Peccin de; LAUXEN, Ademar Antônio. **A temática da inclusão e o processo de ensino e aprendizagem no contexto escolar: a perspectiva docente**. 2022. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/12662/8553>. Acesso em: 29 mar. 2023.

PEREIRA, Aline Antunes et al. EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. **Revista Contemporânea**, v. 2, n. 4, p. 291-313, 2022. ISSN 2447-0961

RICHARLINSSON, Roberto Jarry, et al. Pesquisa Social Métodos e Técnicas 3ª edição **Revista e Ampliada**, editora Atlas, São Paulo. 2012.

ROGRIGUES, Paloma Roberta; GOMES, Claudia. Educação inclusiva: refletindo sobre a relação escola-família. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 8, p. 57548-57564 aug. 2020. ISSN 2525-8761

SOUZA, Thaís Teixeira de; BENÍCIO, Edgard Ricardo, **O PAPEL DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**. 2019. Disponível em:

[https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/2969/1/tcc\\_Thais%20Teixeira%20de%20Souza.pdf](https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/2969/1/tcc_Thais%20Teixeira%20de%20Souza.pdf). Acesso em: 26 mar. 2023.

SILVA, Vanderson de Sousa; DIAS, Juliana Souza de Carvalho. Inclusão na Educação Infantil: dos direitos às práticas. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 30, 16 de agosto de 2022. ISSN: 1984-6290 Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/30/inclusao-na-educacao-infantil-dos-direitos-as-praticas.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2023

SILVA, Camila Ramos Brandão da; KLUMPP, Carolina Ferreira Barros. A importância da relação família-escola na educação inclusiva de aluno com deficiência. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 3, p.4611-4629 may./jun. 2020. ISSN 2595-6825. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/10106>. Acesso em 28 mar. 2023.

SILVA, Luana Pereira de Novais; FUZINELLI, Jhenifer Prescilla Dias et al. Inclusão De Crianças Com Síndrome De Down: Um Ensaio Teórico Sobre A Importância Da Relação Família-Escola. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 18, p.195-208 jan/dez 2021. DOI: 10.5747/ch.2021.v18.h520. ISSN on-line 1809-8207 Disponível em: <https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/4135/3342>. Acesso em: 18 mar. 2023.

SILVA, Jéssica Cristina Barbosa da; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. Educação inclusiva: Perspectiva e desafios da família/escola no processo de ensino aprendizagem ensino fundamental. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 111705-111721, 2021. ISSN: 2525- 8761. Acesso em: 18 mar. 2023

SIMÕES, Emília Danielle França. As dificuldades de aprendizagem e a vulnerabilidade social. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 1, p.3037-3046 jan. 2020. ISSN 2525-8761

SCHINKE, Camila Lopes; JUNG, Hildegard Susana; DA SILVA, Louise de Quadros. A influência da família no desenvolvimento escolar da criança inclusiva: Um relato de experiência: **Revista Cocar**, v. 15, n. 32, 2021. ISSN: 2237-0315 Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4169>. Acesso em: 17 abr. 2023

TAVARES, Klinger Muller. **Inclusão: a importância da família no processo de educação do centro integrado de educação especial inclusiva de Tabatinga-Am.** 2021. Disponível em: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/bitstream/riuea/4437/>. Acesso em: 18 mar. 2023.

VYGOTSKY.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.